

## III Congresso Brasileiro de Recursos Genéticos

## 18 a 21 de novembro de 2014 Santos-SP

ISBN - 978-85-66836-07-3

## ANTIGAS E NOVAS RAÇAS DE MILHO DO OESTE CATARINENSE

## $\underline{\mathsf{NATALIA}}\ C.\underline{\mathsf{A}}\ \underline{\mathsf{SILVA}}^1; \\ \mathsf{RAFAEL}\ \mathsf{VIDAL}^1; \\ \mathsf{JULIANA}\ B.\ \mathsf{OGLIARI}^2$

<sup>1</sup>Estudante de pós-graduação em Recursos Genéticos Vegetais,UFSC, Florianópolis-SC, e-mail: nataliacasilva@hotmail.com

A última classificação de raças de milho do Brasil foi realizada em 1978, com a descrição de 34 grupos distribuídos em 4 complexos raciais. Com este último trabalho, considerou-se encerrada as pesquisas sobre a diversidade de raças, principalmente pela abrangência geográfica do estudo. Entretanto, existe uma diversidade que ainda não foi descrita. O objetivo desse trabalho foi caracterizar a diversidade de raças de variedades crioulas (VC) de milho conservadas in situ-on farm no Oeste catarinense. Ao todo foram coletadas 419 espigas de 173 VC em 2013. Os dados foram obtidos com base dos descritores morfológicos da espiga e grão. Foram avaliadas de 1 a 5 espigas e 10 grãos consecutivos por espiga. As variáveis foram incluídas na análise de coordenadas principais e agrupamentos e os resultados comparados com a classificação de 78. Foram identificados 10 grupos, sendo 6 correspondentes às antigas raças (Avati Pinchigá-AP, Avati P. Ihú-API, Branco Rio Grandense-RG, Cateto, Cravo, Cravo RG, Dente RG e Hickory King) e 3 atuais (Doce, Recente 1 e 2). As raças de pipoca AP e API possuem o maior número de populações e o mais diverso, indicando a necessidade de uma nova classificação. A raça Doce está presente nessa região há pelo menos 50 anos, tempo superior ao da última caracterização. As raças Recente 1 e 2 correspondem a VC, geração Fn de híbridos e VPAs. Estes grupos apresentam distribuição dispersa e requerem nova análise. A identificação de 3 novas raças é o reflexo do próprio dinamismo da conservação in situ-on farm das VC. Estudos em diferentes regiões são necessários para atualizar a diversidade de raças de milho do Brasil.

Palavras-chave: Conservação in situ-on farm; Raças; Variedades crioulas

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup>Docente, UFSC, Florianópolis-SC, e-mail: juliana@ufsc.br